



A contagem não para de crescer na região

Um levantamento aponta Santos como campeã de impostos no Brasil - a Cidade está à frente até da Capital. Guarujá vem em terceiro

EGLE CISTERNA E BRUNO RIOS
DA REDAÇÃO

A sensação de que se paga muitos impostos aumenta quando se observa nas notas fiscais a porcentagem cobrada a cada compra. De janeiro até ontem, cada santista pagou R\$ 3.132,65 de tributos municipais, estaduais e federais, segundo o Impostômetro, ferramenta da Associação Comercial de São Paulo, que calcula o quanto se arrecada no País.

De acordo com um levantamento do jornal Folha de São Paulo em dados do Tesouro Nacional, entre as 100 cidades brasileiras mais populosas, Santos é o local onde os habitantes mais pagam impostos municipais, ficando inclusive na frente da Capital.

Em média, ano passado, foram gastos R\$ 1.655,38 em Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto sobre Serviços (ISS), Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) e taxas, como a do lixo e de licenciamento.

Nesse mesmo levantamento, Guarujá aparece em 3º lugar, Praia Grande em 7º e São Vicente em 32º.

Para o economista Emílio Alfieri, o crescimento da arrecadação dos impostos se deve principalmente ao fluxo de pessoas que estão se mudando para a região.

“A Baixada Santista cresceu cerca de 30% nos últimos anos. Muita gente mudou para cá pela qualidade de vida ou por ver uma oportunidade no pré-sal”, avalia ele. “Com a verticalização das construções e mais gente consumindo, temos mais IPTU e ISS”, diz.

IPTU

Quando se avalia apenas o IPTU, Guarujá lidera a lista brasileira. Com arrecadação de R\$ 223,9 milhões e população de 294 mil pessoas, cada município contribuiu com R\$ 759,99. Praia Grande é a segunda colocada, com R\$ 696,48, seguida de Santos, com R\$ 570,17.

Mas quando se analisa a lista completa do Tesouro Nacional, considerando também as cidades com menor número de habitantes, a colocação das cidades da região no ranking do IPTU per capita muda. Bertioga, com 50 mil habitantes, é a 3ª cidade do país. Lá, o IPTU fica em R\$ 1.054 por pessoa. Guarujá fica em 5º lugar, Praia Grande, em 7º, e Santos em 13º.

AS CAUSAS DOS ALTOS IMPOSTOS

Os altos impostos municipais na região têm um tripé básico, segundo especialis-

Tributo por habitante em 2012 no Brasil

... nas 10 cidades mais populosas do País (em R\$)							
Colocação	Cidade	ISS	IPTU	ITBI	Taxas	População	Total por pessoa
1ª	Santos	816,05	570,17	122,66	146,51	419.614	1.655,38
2ª	São Paulo	873,30	441,91	105,54	19,26	11.376.685	1.440,01
3ª	Guarujá	388,50	759,99	134,10	111,61	294.669	1.394,19
4ª	Vitória	1.049,63	148,44	117,95	76,58	333.162	1.392,59
5ª	Rio de Janeiro	670,38	254,28	117,20	55,63	6.390.290	1.097,49
6ª	Niterói	415,54	406,06	166,98	74,26	491.807	1.062,83
7ª	Praia Grande	87,22	696,48	102,25	171,30	272.390	1.057,25
8ª	Campinas	492,55	323,01	70,12	76,60	1.098.630	962,29
9ª	Jundiaí	477,47	213,75	102,96	82,28	377.183	876,47
10ª	Curitiba	472,60	220,89	128,28	48,98	1.776.761	870,76
32ª	São Vicente	101,16	249,69	24,64	121,99	336.809	497,48

* Levou-se em conta a população estimada pelo IBGE em 2012

Fonte: Tesouro Nacional

Tributo por habitante em 2012 na região

... nas nove cidades da região (em R\$)							
Colocação	Cidade	ISS	IPTU	ITBI	Taxas	População	Total por pessoa
1ª	Bertioga	276,63	1.112,69	419,51	122,15	47.645	1.930,38
2ª	Santos	816,46	570,45	122,72	146,58	419.400	1.656,21
3ª	Guarujá	393,73	770,22	135,90	113,11	290.752	1.412,96
4ª	Cubatão	964,83	299,91	27,36	21,54	118.720	1.313,64
5ª	Praia Grande	90,65	723,96	106,27	178,05	262.051	1.098,93
6ª	Mongaguá	80,15	583,89	87,59	87,40	46.293	839,03
7ª	Itanhaém	81,76	452,82	98,00	194,98	87.057	827,56
8ª	Peruíbe	73,47	454,91	50,61	182,00	59.773	760,99
9ª	São Vicente	102,49	252,96	24,96	123,59	332.445	504,00

* Levou-se em conta a população de 2010 oficializada pelo Censo do IBGE

Fonte: R. Amaral Consultoria e balanços da Prefeitura

tas. Hoje, paga-se o preço por anos de falta de investimentos em infraestrutura, pouco espaço para expansão territorial e valorização imobiliária em ritmo intenso.

“Ao vermos problemas tão rotineiros em Saúde e Educação, fica injustificada uma carga tributária tão pesada como a da região. Como pode, com o dinheiro que arrecada, a Prefeitura de Santos ir ao Governo do Estado pedir dinheiro para reformar o Aquário e outros equipamentos públicos?”, questiona o economista Hélio Hallite.

Os dois levantamentos - o realizado pelo jornal Folha de S.Paulo e um outro, enviado a *A Tribuna* pelo consultor Rodolfo Amaral (veja ambos nas tabelas ao lado) - mostram que a Baixada Santista de fato ganha mais com impostos que muitas capitais do País.

São Vicente, por exemplo, tem a mais baixa média de arrecadação tributária per capita na região. Ainda assim, fica na frente de capitais importantes, como Salvador, Natal, João Pessoa e Manaus.

Apesar de ter a terceira maior arrecadação de impostos do País, 30% das moradias em

Impostos

IPTU

É cobrado pelas prefeituras das pessoas que possuem casas, apartamentos, imóveis comerciais, industriais ou prestadores de serviço e terrenos na cidade

ISS

Incide sobre as atividades especializadas desempenhadas por empresas ou profissionais autônomos. Costumam representar boa parte da renda de cidades portuárias, pois as empresas do setor movimentam muito dinheiro e acabam pagando vários tributos

ITBI

É necessário recolhê-lo quando se compra um imóvel. O valor do imposto é calculado com base na alíquota do ITBI e no valor venal do imóvel, estabelecidos pela prefeitura

Taxas

São pagas quando o morador utiliza algum serviço público específico

Guarujá são constituídas por favelas. As discrepâncias não assustam o consultor Rodolfo Amaral.

“Não me surpreende ver que Santos tem a maior arrecadação por pessoa do Brasil, se levamos em conta as 100 cida-

des mais populosas do País. Há uma tendência de que impostos como o IPTU sejam cobrados com forte impacto pelo Poder Público apenas em capitais e no Litoral. Como Santos não tem espaço para crescer e o solo fica caro”.

Prefeituras consideram falho o levantamento

O levantamento é contestado pelas prefeituras. “É um diagnóstico falho. É equivocada juntar IPTU e ISS e dividir pelo número de habitantes, pois o ISS não é pago pelos municípios, e sim por empresas”, afirma o secretário de Finanças de Santos, Álvaro dos Santos Silveira Filho.

Para ele, o crescimento do ISS é positivo, pois representa o aumento de atividades econômicas na Cidade, uma vez que não há alteração nas alíquotas, que permanecem entre 2% e 5%.

Quanto ao IPTU, Silveira Filho afirma que não houve alteração. “Trabalhamos com a planta genérica (de valores imobiliários) que não muda desde 2008. O que ocorre é que há um aumento de imóveis: onde havia duas casas, surgem torres de 30 apartamentos”, explica. Uma empresa foi contratada para fazer uma nova planta genérica de Santos. O levantamento deve ser entregue até o dia 15. A partir dele, a Prefeitura deve calcular o índice do IPTU para o próximo ano.

A Prefeitura estima que, de 2008 até hoje, há mais 12 mil imóveis novos em Santos, cerca de uma propriedade para cada duas pessoas. Para Silveira Filho, a divisão da quantidade de arrecadação de IPTU por habitante também faz com que o valor per capita não represente a realidade. “Temos pessoas que têm duas casas, imóveis de temporada com proprietários de outros municípios”, afirma.

O prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão (PSDB), acredita que os dados distorcem a realidade. “Os números não le-

vam em conta que temos uma média anual de 650 mil habitantes e não apenas os 250 mil estimados pelo IBGE. O levantamento ignora que somos uma cidade de veraneio, com 125 mil imóveis de uso ocasional, que não estão ocupados o ano todo”.

Em nota, a Prefeitura de Guarujá coloca que “o conceito per capita não expressa a realidade do município”. A justificativa é que o levantamento não leva em conta a população flutuante - já que boa parte dos imóveis na Cidade é de veraneio.

“Se fizermos uma conta utilizando o número de habitantes que a Cidade comporta, teríamos que o pagamento de IPTU representaria R\$ 268,60 por habitante. Portanto, esse conceito não condiz com a realidade, visto que grande parte do IPTU dos imóveis são pagos por contribuintes que não estão computados”, escreve, na nota, o secretário de Finanças do Município, Armando Palmieri.

Em nota, a Prefeitura de Bertioga ressaltou que necessita de investimentos em infraestrutura e trabalha forte nisso nos últimos anos. Remodelou o atendimento de urgência e emergência no hospital e pronto-socorro. Nas escolas, criou atividades extracurriculares com 37 cursos gratuitos.

Por sua vez, São Vicente culpa a valorização dos imóveis pelo aumento na arrecadação do IPTU, mas destaca o fato de ser a cidade onde menos se paga imposto por habitante.



TRATAMENTO, IMPLANTES DENTÁRIOS

A faculdade de Odontologia da Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES está abrindo inscrições para tratamento no curso de Especialização de implantes dentários.

Os interessados deverão comparecer na UNIMES - Rua Conselheiro Saraiva Nº 41 Vila Mathias Santos / SP no dia 08/10/2013 (terça-feira) às 19:00 hs para receber esclarecimentos e informações quanto ao funcionamento do tratamento de implante na Faculdade.